



AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS PARA ADOLESCENTES

Bárbara Elen Santos Stedile¹

Beatriz Eduardo De Lima²

Marianna Carvalho E Souza Leão Calvacanti³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A fase da adolescência é um momento de muitas mudanças físicas, psíquicas e comportamentais, além da maturidade sexual. Nesse contexto de descobertas os jovens tornam-se mais vulneráveis a situações de risco, inclusive ao uso de álcool e outras drogas. **OBJETIVO:** Verificar a eficácia das ações educativas sobre prevenção ao uso de álcool e outras drogas na melhora de informações e atitudes dos adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa do tipo relato de experiência. Realização de ações educativas sobre prevenção ao uso de álcool e outras drogas, no período de junho de 2024, com adolescentes do 3º ano do ensino médio matriculados em uma escola no município de Redenção-CE. **RESULTADOS:** Participaram da ação 48 adolescentes, com idade média de 16 anos. Inicialmente foi realizada a conceituação do que seriam uso abusivo de álcool e outras drogas apresentando os malefícios e efeitos do uso. Durante esse momento, muitos relataram que não sabiam desses malefícios que o uso dessas substâncias poderiam causar. Foi aberto um momento para o compartilhamento de experiências presenciadas de pessoas que eram dependentes químicos e/ou etilistas e como essa realidade afeta a vida dessas pessoas. Alguns jovens relataram que pessoas com dependentes químicas era uma realidade vivenciada no próprio contexto familiar, com pais, parentes e vizinhos, os quais geravam desarmonia familiar, medo constante de algo mais grave pudesse acontecer, insônia devido à preocupação com o parente dependente. Além disso, foi compartilhado também consequências negativas na vida dessas pessoas, como hospitalização para tratamento do vício e a venda de patrimônio para a compra de drogas. Ao final foram discutidas algumas estratégias para evitar o uso de álcool e outras drogas como: evitar ambientes com fácil acesso a drogas de abuso, não ceder à pressão de amigos a fazer o uso de drogas de abuso e buscar informações dos malefícios do uso dessas substâncias ao corpo. Todas as dúvidas foram esclarecidas e ao final acredita-se que os adolescentes mostraram-se mais conscientes sobre a temática. **CONCLUSÃO:** Os jovens apresentaram pouco conhecimento sobre os malefícios e efeitos negativos que uso de álcool e outras drogas podem causar, além de conhecer poucas estratégias de prevenção ao uso destes, apesar de muitos relatarem conhecerem ou conviverem com pessoas dependentes químicas. Desta maneira é válido e necessário o desenvolvimento de ações educativas sobre a temática com esse público, com o objetivo de que se tornarem mais conscientes e maior possibilidade de adoção de atitudes seguras. Por fim, durante o desenvolvimento do projeto, houve o alcance das metas estipuladas de forma satisfatória e positiva aos adolescentes, para a acadêmica e futuramente profissional enfermeira. Ademais, ainda se faz necessário a contínua promoção de estratégias interdisciplinares e intersetoriais para abordar a temática entre os jovens na orientação de prevenção ao uso de álcool e outras drogas.

Palavras-chave: Adolescentes; Álcool e drogas; Educação em Saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, barbarastedile@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, beatriz.dudu012@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, profamarianna@unilab.edu.br³